

## A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS ESCOLAS – UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS PRIVADAS E PÚBLICAS

Rosana Aparecida dos Santos Fernandes<sup>1</sup>

Sandra de Souza Alves<sup>2</sup>

Mariana Della Mura Jannini Schlieper<sup>3</sup>

**RESUMO:** A educação emocional é de suma importância para a vida do indivíduo, pois as questões emocionais estão diretamente relacionadas com todas as áreas do convívio humano. Diante desse fato, observa-se a importância de se trabalhar as emoções desde cedo com as crianças. Nesse sentido, a escola apresenta um papel essencial para o desenvolvimento pleno da saúde emocional dos estudantes. As competências socioemocionais desenvolvem nos alunos habilidades que contribuem ao longo da vida estudantil e também promovem a formação social. Pessoas que não possuem tais habilidades apresentam certa dificuldade quando colocadas em situações adversas. Sendo assim, surge a necessidade de promover ações pedagógicas voltadas à infância com foco nas habilidades socioemocionais. Buscando responder a esses questionamentos, o objetivo deste estudo foi identificar quais competências socioemocionais foram trabalhadas no período de pandemia COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 e quais ações pedagógicas utilizadas nesse processo. Para tal, realizou-se uma pesquisa de campo, investigativa, qualitativa, com os professores de escolas públicas e privadas do primeiro ano do ensino fundamental I, por meio de questionários. De acordo com os resultados das pesquisas, foi possível perceber que tanto os professores das escolas públicas, quanto das escolas particulares, trabalharam com os alunos as competências socioemocionais, visto que os educadores reconhecem que estas são de extrema importância no desenvolvimento dos estudantes, sendo também um grande apoio para o trabalho e para o progresso dos conteúdos em sala de aula, contribuindo para com as relações saudáveis e com a saúde mental.

**Palavras-chaves:** Competências socioemocionais. Pandemia. Saúde emocional.

**ABSTRACT:** Emotional education is extremely important for the individual's life, as emotional issues are directly related to all areas of human interaction. In view of this fact, the importance of working on emotions with children from an early age is observed. In this sense, the school plays an essential role in the full development of students' emotional health. Socio-emotional skills develop in students skills that contribute throughout student life and also promote social formation. People who do not have these skills have some difficulty when placed in adverse situations. Therefore, there is a need to promote pedagogical actions aimed

<sup>1</sup> Universidade José do Rosário Vellano - E-mail: rosana.fernandes@aluno.unifenas.br

<sup>2</sup> Universidade José do Rosário Vellano - E-mail: sandra.alves@unifenas.br -

<sup>3</sup> Universidade José do Rosário Vellano - E-mail: mariana.schlieper@prof.unifenas.br

at childhood with a focus on socio-emotional skills. Seeking to answer these questions, the aim of this study was to identify which socio-emotional skills were worked on during the COVID-19 pandemic period in 2020 and 2021 and which pedagogical actions were used in this process. To this end, investigative, qualitative field research was carried out with teachers from public and private schools in the first year of elementary school, using questionnaires. According to the research results, it was possible to see that both public and private school teachers worked with students on socio-emotional skills, as educators recognize that these are extremely important in the development of students. a great support for the work and for the progress of the contents in the classroom, contributing to healthy relationships and mental health.

**Keywords:** Socio-emotional skills. Pandemic. Emotional health.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil tem papel fundamental e é de suma importância no desenvolvimento pleno da criança. Nesse sentido, quando as habilidades socioemocionais são evidenciadas pelos educadores e pelos pais contribuem positivamente na aprendizagem do aluno, devido à melhoria do ambiente escolar, o que favorece o ensino e a aprendizagem e, assim, melhora a assimilação dos conteúdos escolares (GOLEMAN, 2001I).

Os benefícios socioemocionais também se estendem na vida pessoal do educando que, por sua vez, adquire as habilidades necessárias para enfrentar as dificuldades que a vida pode impor. Diante disso, a sociedade também se beneficia das competências socioemocionais desenvolvidas no processo estudantil, pois indivíduos que possuem inteligência emocional são capazes de colaborar na formação social (COLAGROSS; VASSIMON, 2017).

Por outro lado, a instabilidade emocional provoca nas pessoas muitos conflitos internos e externos que podem dificultar o aprendizado, ocasionando desinteligência nos relacionamentos interpessoais, podendo gerar muitas vezes problemas emocionais que causam prejuízos irreparáveis na vida sentimental, profissional, acadêmica, o que prejudica diversas áreas sociais em que o indivíduo esteja inserido (ANTUNES, 1996).

As habilidades socioemocionais fazem parte de um conjunto de competências relacionadas com a capacidade que cada indivíduo apresenta em relação à forma de pensar, de sentir e nas condutas para lidar com as próprias emoções. Tais habilidades estão inseridas dentro de um contexto denominado inteligência emocional. A capacidade de se automotivar

sempre com foco nos objetivos a serem alcançados independentemente das dificuldades; manter o autocontrole em busca de satisfazer os desejos, sempre com bom estado de espírito, de maneira a controlar a ansiedade para que esta não interfira nas tomadas de decisões e mantenha a empatia e a confiança (GOLEMAN, 2011).

As competências socioemocionais desenvolvem nas crianças diversos benefícios como equilíbrio emocional; responsabilidade nas tomadas de decisões; autoconhecimento, autonomia e consciência social; autoconfiança e autocontrole; melhor convívio interpessoal; compreensão e empatia; cooperação e autodisciplina; capacidade de esperar, sendo que todos esses benefícios contribuem para a formação de cidadãos capazes de contribuir para a sociedade (LÉVY, 1999).

Diante disso, quando as habilidades socioemocionais são trabalhadas com os alunos, contribuem para um desenvolvimento amplo, tornando o educando capaz de lidar com as emoções de forma consciente, de maneira a se relacionar consigo mesmo e com o outro e ainda ter responsabilidade com as necessidades sociais (GARDNER, 1995).

Tais características fazem parte das exigências da BNCC que, por sua vez, procura facilitar e melhorar a qualidade do ensino em relação às habilidades socioemocionais, com crianças em fase escolar, pois essas competências são evidenciadas devido a sua importância na formação dos estudantes. São elas:

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 10).

As habilidades e competências socioemocionais contribuem para a formação e para o desenvolvimento do indivíduo, pois são alguns dos fatores de proteção, podendo ser ensinadas e aprendidas (VALE, 2012).

Assim, desenvolver as habilidades socioemocionais permite entender que, para alcançar os objetivos almejados de forma eficaz no ensino-aprendizagem faz-se necessário o

uso dessas estratégias no ensino. As pesquisas mostram que a aprendizagem socioemocional apresenta resultados bastante satisfatórios no que diz respeito aos estudos acadêmicos, pois, permitindo ao estudante controlar as emoções, contribui para a interação da escola junto à sociedade, busca o bem-estar do aluno, reduzindo os conflitos, melhorando a disciplina em sala de aula e contribuindo na formação dos jovens de maneira a alcançar sucesso pleno (COLAGROSS; VASSIMON, 2017).

Diante disso, a BNCC lista as principais habilidades socioemocionais e suas conceituações:

- Autoconhecimento - A capacidade de reconhecer as próprias emoções e pensamentos e como isso influencia o comportamento do sujeito.
- Auto regulação - A capacidade de regular as próprias emoções, pensamentos e comportamentos em diversas situações.
- Relacionamento Pessoal/Habilidades de Relacionamento - A capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis com diversos indivíduos e grupos.
- Consciência Social - A capacidade de assumir a perspectiva do outro. Demonstrar empatia, incluindo aqueles de diversas origens e culturas.
- Tomada de Decisões Responsáveis - A capacidade de fazer escolhas construtivas sobre comportamentos pessoais e interações sociais baseadas em padrões éticos, e normas sociais (BRASIL, 2018, *apud* COLAGROSS; VASSIMON, 2017, p.20).

Essas habilidades, quando bem trabalhadas pelos educadores, poderão contribuir de forma gradativa na maturidade emocional da criança. Um indivíduo equilibrado emocionalmente é capaz de potencializar e de aprimorar o uso do intelecto, melhorando a inteligência, caso contrário, o desequilíbrio emocional pode provocar o fracasso no convívio social (ANTUNES, 1996).

A construção da estabilidade emocional na vida da criança tem início no convívio com os pais e passa pelos educadores que podem aprimorar o estado emocional. A teoria supõe que crianças que apresentam um bom equilíbrio emocional são capazes de acalmar-se a si próprias, pois buscam a tratar-se da mesma forma que os pais as tratam, sendo assim, tornam-se mais resistentes aos abalos emocionais (GOLEMAN, 2012).

Nesse sentido, observa-se a necessidade de ações voltadas à primeira infância, com foco nas habilidades socioemocionais, conscientizando os agentes envolvidos no âmbito escolar da importância dessa competência, enfatizando nos cursos de Pedagogia as práticas

pedagógicas a serem trabalhadas para o desenvolvimento, tanto dos professores em formação quanto os que já atuam, com o objetivo de melhorar a qualidade das metodologias aplicadas, pois a Base Nacional Comum Curricular – BNCC - (2018); inclui, em suas competências, exercitar no ambiente escolar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Sendo assim, surgiu a inquietação a respeito da problematização relacionada às metodologias utilizadas e ao preparo dos professores para desenvolver as habilidades emocionais na educação infantil, pois tais habilidades visam construir uma estrutura emocional capaz de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem.

Essa pesquisa tem como objetivo identificar quais competências socioemocionais foram trabalhadas no período de pandemia COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 e quais ações pedagógicas foram utilizadas nesse processo.

## MATERIAL E MÉTODOS

A construção deste artigo se respaldou nos pressupostos de uma pesquisa de campo, sendo está um tipo de estudo realizado após o embasamento teórico com a finalidade de observar, realizar a coleta de dados, fazer a análise e interpretar resultados, de acordo com o objetivo do estudo, tudo isso no espaço onde ocorre a situação. A pesquisa de campo “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los” (LAKATOS e MARCONI, 2002, pág. 186).

A presente pesquisa traz como objeto de estudo as competências socioemocionais aplicadas em tempos de pandemia da COVID-19 em duas escolas privadas e em duas públicas na cidade de Alfenas/MG. Portanto, buscou-se identificar quais competências socioemocionais foram trabalhadas no Ensino Fundamental I nesse período. De acordo com esses objetivos e caracterização do trabalho, este se enquadra no tipo de investigação qualitativa.

A pesquisa foi realizada em duas escolas privadas e em duas públicas na cidade de Alfenas/MG, com os professores do primeiro ano do ensino fundamental I, sendo que, nas escolas privadas, foram dois professores, um em cada escola; já nas escolas

públicas, foram sete professores em uma e, na outra, um professor, totalizando dez professores participantes deste estudo. Para a coleta de dados, aplicou-se questionário, com a intenção de identificar quais competências e habilidades socioemocionais foram trabalhadas no segundo semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2021 no contexto do ensino remoto.

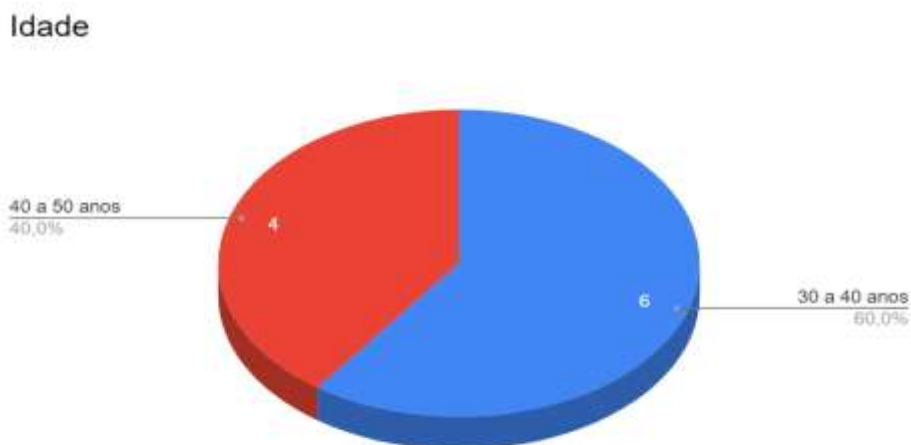
Após a aplicação da pesquisa, que ocorreu no período do mês de novembro de 2021, os dados levantados foram computados e analisados através do software Microsoft Excel, e, para o nível de entendimento, os referentes fatos serão projetados por meio de gráficos e tabelas, tornando visível o retorno sobre o objetivo da pesquisa.

Os entrevistados da pesquisa foram orientados que, ao receber o convite de consentimento, em que seria apresentada a estrutura do trabalho, deveriam, antes de iniciar a pesquisa, acessar o link (<https://forms.gle/aPwXkvyztpwqGHAy5>) e que deveriam concordar. Ao assinalar a opção, o pesquisado entendeu a pesquisa, sanando todas as dúvidas. Após o aceite, recebeu por e-mail, a cópia do TCLE no qual constava o link (<https://forms.gle/BkgG8fgM1R6ESP5a8>) de acesso, que o direcionava para a página que continha o instrumento de avaliação (questionário). Diante desse fato, informou-se que os pesquisadores se responsabilizariam pelo armazenamento dos dados, mantendo o sigilo e a confiabilidade. Esses dados foram inseridos em um Software, o que deu origem aos gráficos e permitiu a análise comparativa e a mensuração dos resultados. O prosseguimento da pesquisa foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade José do Rosário Vellano, sob o parecer número 4.927.781.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa foram obtidos através da aplicação do questionário aberto a professores de duas escolas da cidade de Alfenas-MG, sendo estas, duas escolas públicas e duas particulares. No total, participaram da pesquisa dez professores, sendo todos do sexo feminino. Desse total, apenas duas professoras lecionam em escola particular e oito atuam na escola pública. Dessas professoras que participaram da pesquisa, 40% possuem idade de 40 a 50 anos e 60% possuem de 30 a 40 anos, conforme ilustra o gráfico a seguir.

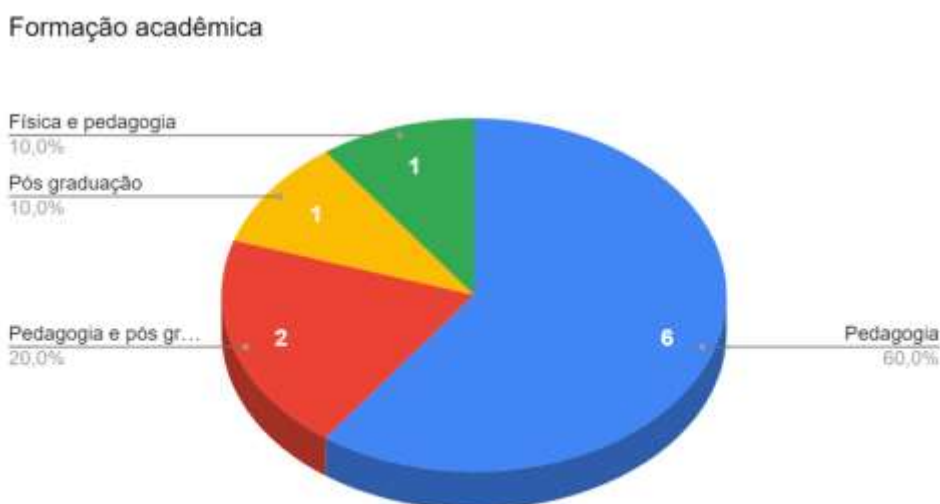
Gráfico 1: Idade das professoras pesquisadas



Fonte: dados da pesquisa (2021)

No que diz respeito à formação acadêmica das professoras pesquisadas, notou-se o seguinte perfil.

Gráfico 2: Formação acadêmica das professoras pesquisadas



Fonte: dados da pesquisa (2021)

Conforme ilustra o gráfico 2, o perfil das professoras pesquisadas se caracteriza pelo fato de a maioria possuir formação em Pedagogia e em licenciatura correlacionada. No que se refere à formação continuada, em relação à BNCC e às competências socioemocionais, notou-se que sete professoras vivenciaram em algum momento da formação, seja na graduação ou na pós-graduação, estudos voltados para as competências socioemocionais da BNCC. Com relação a isso, apenas três professoras responderam que não tiveram formação nas competências socioemocionais, sendo estas que atuam em escolas públicas. Ao perguntar para as professoras quais cursos/formações foram voltados para as competências socioemocionais e para a BNCC, foram relatados os seguintes cursos:

1. Curso de extensão em psicopedagogia;
2. Competências Socioemocionais e sua importância;
3. Psicologia da Educação;
4. Autoconsciência;
5. Oficina sobre a "importância de conhecer e trabalhar as competências socioemocionais nos anos iniciais";
6. Respeito, conhecimento de próprio, diversidade;
7. Competências Gerais na BNCC - Nova Escola.

Diante disso, perguntou-se para as professoras por que é importante trabalhar as habilidades socioemocionais nas escolas, as quais relataram as seguintes falas:

*Para ensina-las qual direção seguir e quais atitudes tomar, além do respeito. P1*

A educação, segundo Theodor W. Adorno, deve ser um caminho contra a barbárie. Ela é um meio para que o ser humano rompa o ciclo de individualização exacerbada e, ao mesmo tempo, construa relações harmoniosas consigo e seus pares. Por meio do trabalho com as habilidades socioemocionais, o professor possibilita que haja a transcendência de um estado de egocentrismo (próprio do ser humano) para um estado de humanização. - P2

Antes mesmo da pandemia, já era importante, e agora diante do novo cenário, pós pandemia, se tornou ainda mais necessário devido ao isolamento social, que fez com que a criança tenha contato com poucas pessoas, que acabaram se "esquecendo" de como é conviver com o outro, respeitar o outro e as regras de boa convivência. E também devido às perdas de entes queridos que muitas famílias tiveram. - P3



Para que os cidadãos que estamos formando sejam capazes de, por si, avançar e crescer com autonomia, conviver e solucionar os seus mais diversos problemas, respeitando as diferenças. – P4

É importante para a vivência na sociedade ajudar na construção de um caráter sólido. – P5

Para que haja um maior envolvimento e comprometimento de ambas as partes. – P6

Através do trabalho com as habilidades socioemocionais, os alunos e os professores podem construir relacionamentos mais saudáveis, pautados na empatia, no respeito e na compreensão. Além de terem a oportunidade de superar suas frustrações e limitações, podem conquistar uma melhor qualidade de vida. Além disso, o trabalho com as habilidades socioemocionais propicia aos alunos a possibilidade de lidarem melhor com as emoções, com a tomada de decisões, etc. – P7

Para os alunos saber lidar com conflitos, com as limitações, com as dificuldades e saber reconhecer que pode buscar potencial de si mesmo em todas as situações. – P8

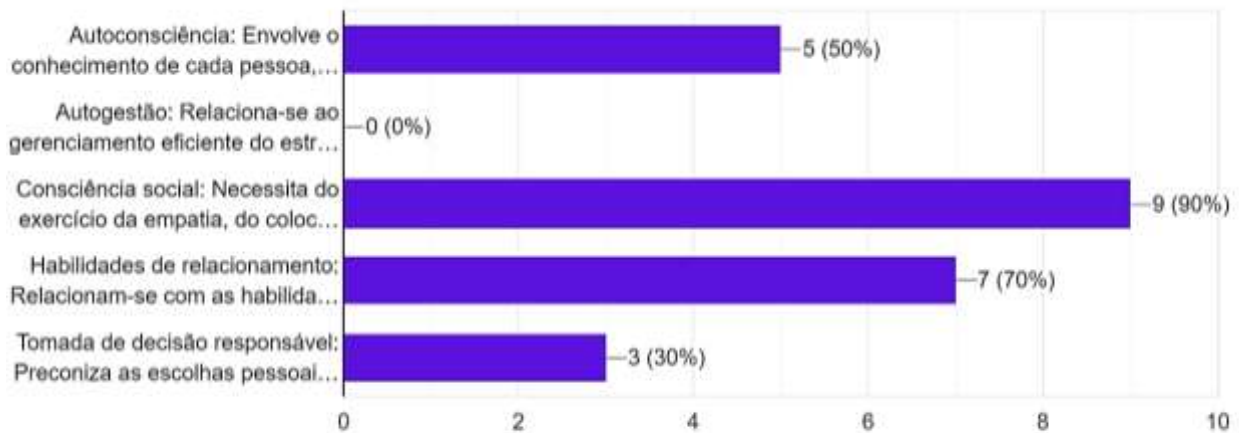
Os alunos chegam na escola com suas bagagens de conhecimento e emocionais. O emocional das crianças influencia diretamente no seu aprendizado, por isso é importante trabalhar habilidades socioemocionais, além da responsabilidade de influenciar na vida das crianças e, automaticamente, na futura geração. – P9

As habilidades socioemocionais são importantes para que o professor tenha uma direção bem estruturada para planejar seu conteúdo e orientar seus alunos nas melhores atitudes e habilidades. A partir delas é possível alcançar os objetivos elaborados, ultrapassar a dimensão cognitiva e aprofundar o universo emocional dos alunos. – P10

Ao analisar as falas das professoras, percebe-se que todas acreditam na importância do trabalho socioemocional nas escolas, até mesmo as que responderam que não tiveram nenhuma formação em educação socioemocional relataram ser de extrema importância o trabalho socioemocional nas escolas. Assim sendo, nota-se que as professoras pesquisadas veem a importância da Educação socioemocional no trabalho pedagógico, possuindo uma perspectiva de escola que vai além dos conteúdos curriculares, mas que promove “uma formação integral voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, que possibilite aos alunos uma vida emocionalmente equilibrada, é o que se denomina de Educação Socioemocional” (CARNEIRO e LOPES, 2020, p. 1-2).

No que diz respeito ao trabalho pedagógico realizado pelas professoras durante o ano de 2020, no que tange às competências socioemocionais, as que foram mais trabalhadas com os alunos no ano de 2020 pelas professoras foram as competências relacionadas a consciência social, habilidades de relacionamento, autoconsciência e tomada de gestão, conforme mostra o gráfico seguinte.

**Gráfico 3:** Competências socioemocionais trabalhadas pelas professoras no ano de 2020

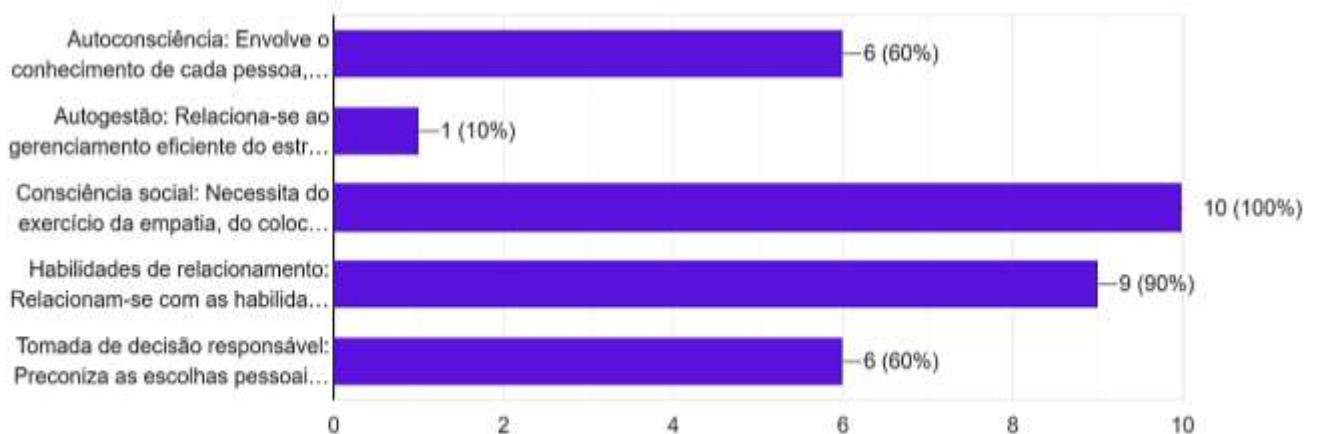


Fonte: dados da pesquisa (2021)

Já no ano de 2021, percebe-se uma pequena diferença em relação às competências socioemocionais trabalhadas pelas professoras no ano de 2021. O gráfico 4 retrata as competências trabalhadas no ano de 2021, conforme ilustrado a seguir.

355

**Gráfico 4:** Competências socioemocionais trabalhadas pelas professoras no ano de 2021.



Fonte: dados da pesquisa (2021)

Diante dos gráficos apresentados, verifica-se que, no ano de 2021, as competências socioemocionais trabalhadas pelas professoras aumentaram, visto que que, se não

trabalharam alguma das competências listadas no ano de 2020, passaram a utilizá-las no ano de 2021. Nota-se também que a competência de autogestão passou a ser trabalhada com os alunos no ano de 2021, o que não era trabalhado no ano de 2020, no entanto essa competência foi trabalhada somente nas escolas públicas. Isso mostra que, devido à retomada das aulas presenciais em algumas escolas, foi necessário desenvolver a autogestão com os alunos que, após um tempo tendo aulas no modelo remoto através de PET (Plano de Estudo Tutorado), a retomada das aulas presenciais fez com que muitos alunos precisassem se reorganizar e se readaptar novamente ao ensino presencial. Diferentemente das escolas particulares que, mesmo durante as aulas online, conseguiram manter o ensino-aprendizagem mais bem estruturado, assim os alunos já estavam mais acostumados com a rotina de estudo, quando retomaram presencialmente. Ainda na esteira dessa discussão, Schorn e Sehn (2021, p.7) mencionam que,

Ao considerar que a retomada das atividades de forma online pode se constituir em um organizador da rotina de crianças e adolescentes, o papel do professor torna-se primordial não apenas em relação à transmissão de conteúdo, mas também no que diz respeito às estratégias emocionais que podem ser construídas no diálogo professor-aluno. Lidar com situações complexas, como a imposta pela covid-19, pode requerer competências emocionais que ainda estão em desenvolvimento, especialmente quando se trata da infância.

Tendo como comparativo das escolas públicas e privadas, não foi possível notar tanta diferença em relação aos resultados. Com relação às ações pedagógicas utilizadas para desenvolver as competências socioemocionais, foi relatado pelas professoras que lecionam em escolas públicas as seguintes falas:

Durante o ano de 2021, a Literatura infantil, os vídeos e a roda de conversa tem sido instrumentos para trabalhar essas competências - P2

Foram feitas rodas de conversa em 2020 antes da pandemia. Em 2021, quando retornamos no ensino remoto, foram feitas intervenções com histórias infantis e rodas de conversa em plataforma ao vivo. E agora no ensino presencial/híbrido, utilizo histórias, rodas de conversa e situações que acontecem e as que eles levam para conversa dentro da sala de aula. - P3

Leituras e rodas de conversa. - P4

Desenhos livres depois de alguma história voltada para o tema. Vídeos do YouTube. - P5

Roda de conversa, atividades escritas. - P6

Rodas de conversas com temas atuais e a vida cotidiana. - P8

Conversa e atividades geralmente relacionadas ao conteúdo da disciplina ensino religioso. - P9

Observa-se, nas falas das professoras, que as ações pedagógicas mais utilizadas para trabalhar as competências socioemocionais foram realizadas através de rodas de conversas, de vídeos e de literatura infantil. Já as duas professoras que lecionam em escola particular, relataram as seguintes ações pedagógicas:

**Autoconsciência:** realizar cada atividade proposta (desenho, produção escrita, atividade física, etc.) sempre da melhor maneira possível, dando o seu melhor, e mostrando/valorizando/focando naquilo que já sabe realizar com destreza e autonomia.

**Consciência social:** ajudar o colega a realizar uma atividade a qual ele não esteja compreendendo como deve ser realizada. Sempre mostrando o quanto o colega é capaz e que é normal não conseguir fazer determinada coisa.

**Habilidades de relacionamento:** momentos de roda de conversa e de leitura compartilhada, em que ouvir e respeitar a maneira como o outro lê, interpreta e fala é de extrema importância.

**Tomada de decisão responsável:** escolha da hora de brincar com certo objeto, por exemplo. Se brincar com o objeto na hora inadequada, além de atrapalhar a sua atenção com relação à aula, também vai dispersar os demais colegas que também vão querer brincar com seus objetos. - P7

**Rodas de conversa, contação de histórias** relacionando temas importantes como bullying, empatia, solidariedade e resiliência, dramatização e criação coletiva de narrativas que despertem a consciência social e o respeito pelas diferenças. - P10

Constata-se, nas falas das duas professoras de escola particular, o mesmo viés relatado pelas professoras das escolas públicas, de ações pedagógicas envolvendo roda de conversas, contação de histórias, no entanto percebe-se que são trabalhadas mais atividades que perpassam as ações desenvolvidas nas escolas públicas, como dramatização, trabalhos coletivos. Com isso, percebe-se que ambas as escolas, públicas e particulares, seguem os quesitos de se trabalhar a educação socioemocional, através de competências, cada uma abordando de maneira diferente, mas com o mesmo intuito.

## CONCLUSÃO

Com os resultados advindos deste estudo, foi possível concluir que a temática sobre as competências socioemocionais no contexto escolar é de grande relevância e importância para novos estudos no que se refere ao trabalho em sala de aula, principalmente diante do contexto

pandêmico, no qual as competências socioemocionais são fundamentais, principalmente para as crianças.

Diante disso, com a presente pesquisa, pôde-se constatar que não há muita diferença entre a escola pública e a particular, no que se refere às competências socioemocionais, no entanto nota-se que as escolas particulares se sobressaem na questão de ações pedagógicas, visto que as mesmas dispõem de mais recursos que acabam se sobressaindo.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Alfabetização emocional**. São Paulo: Terra Editora, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

CARNEIRO, Maria Daniele Lungas; LOPES, Cícera Alves Nunes. **Desenvolvimento das Competências Socioemocionais em Sala de Aula**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.154 N. 53, p. 1-14, dezembro/2020 - ISSN 1981-1179

COLAGROSSI, Ana Luiza Raggio; VASSIMON, Geórgia. **A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil**. Construção psicopedagógica, São Paulo, v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017.

GARDNER, H. Estruturas da Mente - **A teoria das inteligências múltiplas**. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2011.

GOLEMAN, Daniel **Inteligência emocional: Temas & Debates**, Lisboa, (2012).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHORN, Solange Castro; SEHN, Amanda Schöffel. **Competências socioemocionais: reflexões sobre a educação escolar no contexto da pandemia**. Revista Scielo. 2021.

VALE, Vera Maria Silvério do. **Tecer para não ter de remendar**. O desenvolvimento socioemocional em idade pré-escolar e o programa Anos Incríveis para educadores de infância. 2012.